

Mensagem ao Povo de Deus da Diocese de Viana do Castelo

«Tu Segue-Me» (Jo. 21, 22)

Na hora a que sou chamado pelo Santo Padre a servir pastoralmente a Diocese de Viana do Castelo, sinto renovado em mim o apelo que Jesus Cristo permanentemente me tem dirigido e pelo qual tenho norteado a minha vida sacerdotal: «Tu segue-Me».

À maneira do Bom Pastor, dispus-me a servir a Igreja, ao longo da minha vida, de modo particular na missão de presbítero e de bispo. Por isso, nesta hora brotam dos meus lábios as palavras de Isaías que dizem: «Eis-me aqui, enviai-Me» (Is. 6,8).

Apesar da surpresa com que recebi a notícia, é com a mesma alegria, disponibilidade, entusiasmo e espírito de serviço de sempre que abraço esta nova missão. Consciente das minhas limitações confio em Jesus Cristo, que promete o Seu Espírito a todo aquele que O segue e na colaboração de todo o Povo de Deus da Diocese de Viana do Castelo.

Quero aprender com todos para me sentir integrado na riqueza cultural, na profunda fé vivida e partilhada, numa sociedade mais justa e fraterna e, na alegria do Evangelho, projectarmos em conjunto um futuro de esperança.

Saúdo todo o Povo de Deus da Diocese de Viana do Castelo.

Mais particularmente, saúdo o Mons. Sebastião Pires Ferreira, Administrador Diocesano, de quem espero a mão amiga de quem me irá conduzir pela vida pastoral da diocese. Igualmente saúdo todos os sacerdotes que comigo formarão em unidade e comunhão o presbitério diocesano, abraçando em comum a vida pastoral. Integro, também, nesta saudação os seminaristas e os pré-seminaristas.

Dirijo uma saudação muito afectuosa a todos os consagrados, religiosos e religiosas e o reconhecimento da sua presença profética na vida da Igreja.

Saúdo todos os leigos, nos diversos secretariados diocesanos, Provedorias das Santas Casas da Misericórdia, IPSS, grupos,

movimentos e associações que, na missão que lhes é própria, são corresponsáveis pela tarefa evangelizadora da Igreja.

Saúdo os irmãos e irmãs das comunidades cristãs ecuménicas e de outras confissões religiosas.

Saúdo as autoridades civis, académicas, autárquicas, militares, de serviço público, profissionais de saúde, forças de segurança, protecção civil e bombeiros. Igualmente, apresento uma particular saudação a todos os que trabalham na comunicação social, nas diversas expressões culturais e que oferecem a sua vida para dignificar a pessoa humana e promover o bem comum. No respeito pela autonomia de cada instituição, aceitem o meu propósito de colaboração e de diálogo.

É com muito afecto que saúdo todos os excluídos, marginalizados, isolados e que sofrem qualquer tipo de pobreza e perturbação. Creiam-me muito junto de todos vós para convosco partilhar das vossas vidas e preocupações e ajudar-vos na vossa promoção e dignidade.

Reconheço que estou a ser enviado para uma diocese muito jovem, mas com muitas capacidades e com uma estrutura social e religiosa muito sólida. Neste sentido, lembro com profunda admiração e respeito os Bispos que serviram esta diocese. Começando pelo Senhor Dom Júlio Tavares Rebimbas, o Senhor Dom Armindo Lopes Coelho, até ao Senhor Dom José Pedreira e, ultimamente, o saudoso e muito amigo Senhor Dom Anacleto Oliveira. Deles recolho a inspiração e o modelo de pastor para esta Igreja diocesana.

Parto da diocese de Angra, consciente do muito que aqui recebi. Por isso, não poderei deixar de expressar a minha gratidão a todos os diocesanos de Angra.

Imploro as bênçãos de Santa Maria Maior, S. Teotónio, S. Bartolomeu dos Mártires e S. Paulo VI, para que acompanhem o meu serviço pastoral e todo o Povo de Deus da diocese de Viana do Castelo.

+João Lavrador, Bispo eleito de Viana do Castelo